

OCORRÊNCIA DE PARASITOS GASTRINTESTINAIS EM FEZES COLHIDAS EM CÃES ERRANTES NA CIDADE DE ANÁPOLIS – GOIÁS

Karine Soares da Silva¹
Débora Garcia Pereira Melo²

Introdução

Nos últimos anos, tem sido crescente a procura por animais de companhia, os quais promovem bem-estar aos seus tutores, porém, apesar de bastante benéfica, a ausência de tutoria responsável faz com que estes animais abriguem diversas doenças que podem comprometer a saúde de humanos e do animal (MCNEILL, 2016; STALLIVIERE et al., 2013; ANDRADE-JÚNIOR et al., 2015).

Cães domiciliados, que não recebem tratamento antiparasitário, juntamente com os animais errantes, são reservatórios de endoparasitoses com potencial zoonótico (ANDRADE-JÚNIOR et al., 2015). A contaminação do solo por esses parasitos sinaliza para uma maior atenção com os animais domésticos em áreas públicas e apontam animais errantes como possíveis auxiliares na permanência e disseminação destes helmintos (ONUMA et al., 2014).

A Larva migrans visceral (LMV) resulta da migração de larvas de helmintos, principalmente *Toxocara canis*, através de órgãos como o pulmão e o fígado. A infecção ocorre pela ingestão de ovos larvados de *T. canis* presentes no solo. A Larva migrans cutânea (LMC) é causada pela migração de larvas de nematódeos pela pele de um hospedeiro não habitual. No Brasil, esta dermatose é causada principalmente pelas larvas de *Ancylostoma braziliense* e *A. caninum*, presentes em solos contaminados (MONTEIRO et al., 2018). Destacam-se também *Echinococcus granulosus*, cujas formas imaturas causam o cisto hidático; *Dipylidium caninum* e *Strongyloides stercoralis*, que podem provocar infecção intestinal no homem. Dentre os protozoários que infectam o trato gastrointestinal dos cães,

¹ Karine Soares da Silva, Universidade Evangélica de Anápolis, E-mail: silvasoares10052@gmail.com

² Dra. Débora Garcia Pereira Melo, Universidade Evangélica de Goiás, E-mail: debora.melo@unievangelica.com.br:

sobressaem *Giardia* sp. e *Cryptosporidium* sp., que também podem causar infecção intestinal no homem (LABRUNA et al., 2006).

A transmissão desses parasitos é facilitada, muitas vezes, pelos hábitos e costumes indevidos do homem (TORGERSON & MacPHERSON, 2011), como a manipulação de alimentos com as mãos sujas após contato com animal parasitado ou solo contaminado o que geralmente levam à ingestão dos mesmos (MARQUES et al., 2019).

Considerando a importância da infecção por parasitos gastrintestinais em cães, tanto no aspecto da clínica veterinária como da saúde pública, faz-se necessários estudos sobre a ocorrência desses parasitos para se estabelecer medidas de controle e profilaxia. Este trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência de parasitos gastrintestinais em fezes colhidas em cães errantes na cidade de Anápolis e suas possíveis implicações em saúde pública.

Materiais e métodos

O estudo tem carácter descritivo e foi desenvolvido no período de setembro de 2021 a setembro de 2022. Foram colhidas amostras fecais de cães errantes de origem urbana, recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses e dois abrigos para animais abandonados de Anápolis-GO. As fezes foram colhidas nas primeiras horas da manhã, sendo armazenadas em sacos plásticos individuais e mantidos em geladeira até o momento do exame. O processamento e a análise das amostras de fezes foram realizados no Laboratório de Parasitologia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. Os exames foram realizados conforme a Técnica de Sheather modificada (SHEATHER, 1923) para detecção de ovos de helmintos e oocistos de coccídios. As amostras foram consideradas positivas quando foi visualizado pelo menos um ovo, cistos ou oocisto de parasito.

Resultados e discussão

A distribuição das amostras contaminadas está demonstrada na Tabela 1. Das 89 amostras analisadas, 27 (30,3%) apresentaram um ou mais parasitos, entre

os quais o *Toxocara canis* foi encontrado com maior frequência (24,7%). Também foram observadas associações entre *Ancylostoma* sp e *Toxocara canis* em 03 cães (3,37%).

Tabela 1. Prevalência de espécies de endoparasitos em 89 amostras fecais encontradas em abrigos da cidade de Anápolis.

Espécie	Amostras Positivas	Porcentagem (%)
<i>Ancylostoma spp.</i>	5	5,6%
<i>Toxocara canis</i>	22	24,7%

Estudos realizados nas regiões de São Paulo e Guarulhos, SP (FERREIRA et al., 2016) Londrina, PR (FERREIRA et al., 2013), Goiânia, GO (OLIVEIRA et al., 2009) e Uruguaina, RS (PAIM et al., 2019), relataram a maior ocorrência de *Ancylostoma* spp. do que *Toxocara* spp., demonstrando oposição aos resultados apresentados nesse estudo. Em Anápolis FRANCISCO et al (2008), encontrou 46% de amostras positivas para *Ancylostoma* sp. e somente 7,6% de amostras positivas para *Toxocara* spp. Como fator agravante, os animais parasitados nem sempre apresentam debilidades físicas, facilitando a contaminação de outros animais e do homem, como relatado por LEITE (2013).

SANTARÉM et. al (2010) demonstraram presença de ovos de *Toxocara* spp. em 76,9% de praças públicas das regiões central e periurbana de Mirante do Paranapanema, São Paulo. A alta prevalência de ovos de *Toxocara canis* encontrada nos cães desse estudo demonstra o importante papel epidemiológico do cães na contaminação de solos de praças e parques por esse parasita, evidenciando o risco potencial de transmissão de zoonoses ao ser humano (JUNIOR et al, 2015), assim como também relata BORTOLATTO (2017).

Conclusão

Foram observados parasitas com potencial zoonótico nas amostras de cães errantes examinadas. Os mesmos são agentes etiológicos da larva migrans visceral e cutânea.

Esses resultados mostram o risco potencial da transmissão de zoonoses causadas por helmintos gastrintestinais de cães, uma vez que, animais errantes são apontados como possíveis auxiliares na contaminação, permanência e disseminação destes helmintos em solo de áreas públicas. Tal fato reforça a necessidade de maior controle da população desses animais, juntamente com a desverminação preventiva dos cães para minimizar a contaminação ambiental por esses parasitas. Além disso, é necessário a conscientização da população em relação à ciclo de vida do parasito, formas de contaminação e papéis desenvolvidos por humanos e cães conscientizando a população quanto a este problema de saúde pública.

Referências bibliográficas

- ANDRADE-JÚNIOR, A. L. F., K. B. S. ARAÚJO & V. S. MEDEIROS. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em vias públicas da cidade de Natal. **REVISTA HUMANO SER**, v.1, n.1, p. 52–59, 2015.
- BORTOLATTO, J. M., SNIEGOVSKI, M. M., BERNARDI, S. T., CRIPPA, L. B., & RODRIGUES, A. D. Prevalence of parasites with zoonotic potential in soil from the main public parks and squares in Caxias do Sul, RS, Brazil. **Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology**, v. 46, n. 1, p. 85-93, 2017.
- FERREIRA, J. I. G. D. S., PENA, H. F. J., AZEVEDO, S. S., LABRUNA, M. B., & GENNARI, S. M. Occurrences of gastrointestinal parasites in fecal samples from domestic dogs in São Paulo, SP, Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 25, p. 435-440, 2016.
- FERREIRA, F. P., DIAS, R. C. F., MARTINS, T. A., CONSTANTINO, C., PASQUALI, A. K. S., VIDOTTO, O., ... & NAVARRO, I. T. Frequência de parasitas gastrintestinais em cães e gatos do município de Londrina, PR, com enfoque em saúde pública. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 34, n. 2, p. 3851-3858, 2013.
- FRANCISCO, Manoel Marcelo da Silva et al. Prevalência de ovos e larvas de *Ancylostoma* spp. e de *Toxocara* spp. em praças públicas da cidade de Anápolis-GO. **Ensaio e Ciência**, v. 12, n. 1, p. 131-138, 2008.
- LABRUNA MB, PENA HFJ, SOUZA SLP, PINTER A, SILVA JCR, RAGOZO AMA, CAMARGO LMA, GENNARIL SM. Prevalência de Endoparasitas em Cães da Área Urbana do Município de Monte Negro, Rondonia. **Arq Inst Biol** 73: 183-193, 2006.

LEITE, L. C. Ocorrência de ovos de endoparasitas em amostras de fezes de cães (*Canis familiaris*, Linnaeus, 1758) coletadas em vias públicas da cidade de Guarapuava – Paraná – Brasil. **Ambiência Guarapuava**, v. 9, n. 3, p. 619-626, 2013.

MARQUES, S. R.; ALVES, L. C.; FAUSTINO, M. A. G. Análise epistemológica dos conhecimentos científicos sobre *Toxocara sp.* com ênfase na infecção humana. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n.1, p.219-228, 2019.

MCNEILL, E. A. Revista do Médico Veterinário de Animais de Estimação. *Veterinary focus. União Europeia*. v 26. nº 2. ISSN: 2430-7874. Jun 2016. Disponível em: <<http://www.ivis.org>>. Acesso em: 14 abril 2022.

MONTEIRO, N. M. C.; GONÇALVES, C. A.; RODRIGUES, A. A.; OLIVEIRA, R. C.; LIMA, J. A. S.; AVELAR, J. B.; CASTRO, A. M.; REZENDE, H. H. A. Ocorrência de potenciais agentes causadores de larva migrans em parques e praças públicas em Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil. **Revista de Biologia Neotropical / Journal of Neotropical Biology**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 73-77, jul.-dez. 2018.

OLIVEIRA V.S.F., MELO D.P.G., FERNANDES P.R., SCHULZE C.M.B., GUIMARÃES M.S., SILVA AC. Ocorrência de helmintos gastrintestinais em cães errantes na cidade de Goiânia – Goiás. **Rev Patol Trop** 2009; 38(4): 279-283.

ONUMA, S.S.M.; MELO, A.L.T.; STOCCO, M.B.; SANTARÉM, V.A.; AGUIAR, D.M. Contaminação de solo por ovos de *Toxocara spp.* e outros geo-helmintos em comunidade rural do Pantanal Mato-Grossense, Brasil. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v.51, n.1, p.78-81, 2014

PAIM, M. G., CORRÊA, T. G., VIDOR, S. B., & EMANUELLI, M. P. Occurrence of endoparasites with zoonotic potential in the city of Uruguaiana-RS. **Acta Veterinaria Brasílica**, v. 13, n. 3, 2019.

SANTARÉM, V. A. et al. Contaminação por ovos de *Toxocara spp.* em praças públicas das regiões Central e Periurbana de Mirante do Paranapanema, São Paulo, Brasil. **Veterinária e Zootecnia**, v. 17, n. 1, p. 47-53, 2010.

SHEATHER, A. Leslie et al. The Detection of Intestinal Protozoa and Mange Parasites by a Floation Technique. **Journal of Pathology and Therapy**, v. 36, n. pt. 4, 1923.

STALLIVIERE, F., M.; ROSA, L. D.; BELLATO, V., SOUZA, A., P., SARTOR, A. A.; MOURA, A. B. Helmintos intestinais em cães domiciliados e aspectos socioeconômicos e culturais das famílias proprietárias dos animais de Lages, SC, BRASIL. **Archives of Veterinary Science**. v.18, n.3, p.22-27, 2013.

TORGERSON PR, MACPHERSON CNL. The socioeconomic burden of parasitic zoonosis: Global trends. **Veterinary Parasitology**, v. 182, n.1, p. 79-95, 2011.